



Trabalhos Científicos

Título: Isquemia Miocárdica De Paciente Pediátrico Com Lpa Após Tratamento Com Atra

Autores: CAROLINA DRESCH DOCIATTI (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVILLE) - JOINVILLE / SC), MARIANA PARIZOTTO MORAES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIA (HJAF) - JOINVILLE / SC), CASSIO FON BEN SUM (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIA (HJAF) - JOINVILLE / SC), GIOVANNA RANDO BARION (CLÍNICA GIGI KIDS - JOINVILLE / SC)

Resumo: INTRODUÇÃO: A leucemia promielocítica aguda (LPA) corresponde a 15 do grupo de leucemias mielóides agudas (LMA). Atualmente é mais curável destas devido ao tratamento com All-trans Retinoic Acid (ATRA) e Arsenic Trioxide. No entanto, essa terapia não está livre de efeitos colaterais. Este caso trata de um paciente pediátrico com LPA em tratamento com ATRA que desenvolveu isquemia miocárdica. CASO CLÍNICO: G.M., 14 anos, diagnosticado com LPA iniciou tratamento com ATRA conforme protocolo. Após 20 dias, apresentou desconforto respiratório e dor precordial irradiada para membro superior esquerdo. Foi encaminhado a UTI, ECG de admissão com supra de ST nas derivações V2-V4, CPK de 256 U/L e troponina de 6,190 ng/mL (normal:0,1ng/mL). Iniciada isossorbida e suspeitando-se de cardiotoxicidade por uso de ATRA, suspenso o protocolo quimioterápico e iniciado corticoide. Nos dias seguintes apresentou melhora hemodinâmica e redução das enzimas cardíacas. Eletrocardiograma permaneceu com sinais de isquemia compatíveis com o exame prévio. Recebeu alta da UTI após oito dias com estabilização do quadro. DISCUSSÃO: O paciente em questão era previamente hígido, que apresentou atestações cardíacas após o início da quimioterapia. A cardiotoxicidade causada por quimioterápicos é frequentemente descrita, assim como a Differentiation Syndrome (DS), associada a droga ATRA. Existem raros casos descritos correlacionando esse efeito colateral com a droga e a DS, todos em adultos. Acredita-se que esse evento pode ser causado pela coagulação intravascular disseminada, iniciada pela liberação de pró-coagulantes das células leucêmicas exacerbado pelo ATRA, mas não somente a esse fator, salientando a necessidade de estudos para maior elucidação de sua etiopatogenia e se esta se enquadra ao grupo de sintomas da DS. CONCLUSÃO: Os quimioterápicos são imprescindíveis para o tratamento das leucemias, apesar dos efeitos colaterais graves que podem estar associados, por esse motivo é importante estar sempre alerta aos sinais e sintomas dos pacientes oncológicos.